

Cupuaçuzeiro

*Ismael de Jesus Matos Viégas
Dilson Augusto Capucho Frazão
Sônia Maria Botelho*

Espaçamento

Plantio em forma de triângulo equilátero com 8 m para os lados, com densidade de 180 plantas por hectare, para plantios de mudas não enxertadas, plantas com crescimento natural, sem poda de condução.

Plantio em forma de triângulo equilátero, com lados de 6 m, com densidade de 319 plantas por hectare, para mudas enxertadas com podas periódicas nas brotações de crescimento vertical.

Calagem

Realizar a calagem 20 dias antes do plantio. A recomendação da quantidade de calcário dolomítico ou magnesiano é calculada de acordo com o critério de saturação por bases, em quantidades suficientes para elevar o valor inicial a 50%. Para o cálculo da necessidade de calcário (NC), utiliza-se a seguinte equação:

$$NC = \frac{CTC (V_2 - V_1)}{PRNT}$$

Em que:

NC = necessidade de calcário (em t/ha).

CTC = capacidade de troca de cátions do solo a pH 7,0, em $\text{cmol}_c/\text{dm}^3$, calculada por $[\text{Ca}^{2+} + \text{Mg}^{2+} + \text{K}^+ + \text{Na}^+ + (\text{H}^+ + \text{Al}^{3+})]$.

V_2 = porcentagem de saturação por bases recomendada para a cultura (50%).

V_1 = porcentagem de saturação por bases atual do solo, calculada por: $\text{SB} \times 100/\text{CTC}$.

SB = soma de bases trocáveis ($\text{Ca}^{2+} + \text{Mg}^{2+} + \text{K}^+ + \text{Na}^+$), em $\text{cmol}_c/\text{dm}^3$.

PRNT = poder relativo de neutralização total do calcário (%).

Adubação de plantio

Incorporar na cova, com dimensões de 40 cm x 40 cm x 40 cm, 10 L de esterco de curral curtido, ou 3 L de esterco de galinha, ou 1 L de torta de mamona e 10 g

por planta de FTE BR 12 e a dose de fósforo (P) da Tabela 1. Esperar 10 dias para iniciar o plantio.

Aplicar as quantidades de nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K) indicadas na Tabela 1, de acordo com os resultados de análise de solo. Até o primeiro ano, utilizar o superfosfato triplo ou superfosfato simples como fonte de P e, a partir de segundo ano, o fosfato natural reativo. Em solos com teor de magnésio (Mg) menor que $0,7 \text{ cmol}_c/\text{dm}^3$, aplicar sulfato de magnésio na dose correspondente a um terço da dose de cloreto de potássio.

As fontes dos nutrientes são: ureia, superfosfato triplo ou fosfato natural, cloreto de potássio e sulfato de magnésio.

Adubação para a fase de crescimento e produção

O fertilizante fosfatado deve ser aplicado de uma só vez, no início do período chuvoso.

Tabela 1. Recomendação de adubação para o cupuaçuzeiro, em função da análise de solo.

Época	N (g por planta)	P no solo (mg/dm^3) ⁽¹⁾			K no solo (mg/dm^3) ⁽¹⁾		
		0-10	11-20	>20	0-40	41-90	>90
		P ₂ O ₅ (g por planta)			K ₂ O (g por planta)		
1º ano	50	60	50	40	100	80	60
2º ano	80	80	60	50	140	100	80
3º ano	110	100	80	70	160	120	100
4º ano	130	130	110	110	180	140	120
5º ano	150	150	140	120	210	160	140
6º ano	170	170	160	140	230	180	160
7º ano em diante	190	190	170	150	260	200	180

⁽¹⁾ Extrator Mehlich 1.

Quando os teores de P e K no solo forem 50% maiores do que os limites superiores estabelecidos na Tabela 1, recomenda-se não adubar com esses nutrientes.

Época, parcelamento e modo de aplicação dos fertilizantes

É importante, antes da adubação, realizar o coroamento das plantas, para facilitar a aplicação e o aproveitamento dos fertilizantes pela planta por meio da absorção. O fertilizante deve ser aplicado uniformemente em cobertura em toda a área de coroamento da planta. Em cupuaçuzeiro, a dimensão do coroamento deve ser determinada em função da área da copa.